

»» BENEFÍCIOS PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

# Tarifa familiar de água chega a Lisboa e Portimão

**RAQUEL GOMES FREIRE**

Recentemente, uma velha aspiração da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, que consiste na adesão à Tarifa Familiar da Água por parte dos municípios, ganhou dois novos aderentes: Lisboa e Portimão.

Com esta alteração, pretende-se acabar com a forte penalização a que as famílias numerosas estão sujeitas no consumo doméstico de água.

A EPAL, em Lisboa, e a empresa Municipal de Águas e Resíduos da Câmara Municipal de Portimão são agora os dois novos aderentes da tarifa familiar. «Esta modalidade de tarifário opõem-se aos chamados tarifários nor-

mais que não têm em conta a dimensão das famílias, prejudicando os consumos mais elevados por habitação. A tarifa familiar da água, que temos vindo a reclamar, é uma tarifa em que os escalões se fazem pela dimensão da família», explica Fernando Castro, presidente da APFN.

Desta forma, os custos de água para as famílias numerosas passam a ser iguais ao valor médio por metro cúbico do consumo mensal de uma família com três elementos (dimensão média de uma família em Portugal). Com estas duas novas adesões, sobem para sete os municípios com tarifas familiares de água. «A Câmara Municipal de Sintra foi a pioneira em 2002»,

seguiram-se as cidades do Porto, Ribeira Grande (Açores) e Condeixa-a-Nova.

«Considerando que cada pessoa consome em média três metros cúbicos e meio por mês de água, isso faz com que, juntamente com os restantes elementos que compõem uma família mais numerosa (três filhos ou mais), esta seja integrada num escalão demasiado alto», conclui o presidente da associação.

Há quem considere que esta se trata de uma regalia para as famílias numerosas, algo que para Fernando Castro não faz sentido. «Não se trata de uma regalia, deixamos, isso sim, de ser penalizados por sermos uma família numerosa.»

A tarifa entrou em vigor em Julho, e tanto a EPAL como a APFN têm feito por informar as famílias abrangidas pelo estatuto de numerosas.

A próxima "luta" da associação prende-se com a implementação desta tarifa a nível nacional «e não apenas em sete municípios do país».